



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Centro de Estudos Gerais

Instituto de Estudos Estratégicos - INEST

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

**Título da Disciplina:** *Estudos Estratégicos: Elementos de Teoria e Análise*

**Professores:** Marcio Rocha e Vitelio Brustolin

**Período:** Segundo semestre de 2020

**Número de créditos:** 04

**Horário:** 2ª feira das 14h00 às 17h00

**Ementa:** Definições e classificações próprias à disciplina. Teóricos clássicos e modernos. Conceitos instrumentais básicos: dissuasão, coerção e controle. A guerra, a paz e os Estudos Estratégicos. A estratégia no mundo de hoje: guerra convencional, armas nucleares, guerra irregular e terrorismo.

**Programa:** A área dos Estudos Estratégicos não têm fronteiras teóricas claramente definidas. Ela comporta uma amplitude grande de contribuições e de delimitações distintas. O conhecimento teórico neste campo passa necessariamente também pela compreensão dos contextos históricos específicos em que foram produzidos. Por sua vez, é mister compreender que tais trabalhos influenciaram, a partir de seus surgimentos, a própria realidade que buscaram compreender. Assim eles devem ser localizados e apreendidos na dinâmica das relações internacionais. É fundamental também se ter capacidade de formular alternativas para aparelhar o próprio poder estatal. Os Estudos Estratégicos não podem prescindir, portanto, de um conhecimento básico sobre os instrumentos que viabilizam o uso da força pelo Estado: as Forças Armadas e sua Base Logística, notadamente os aspectos de CT&I de interesse da Defesa.

**Objetivos e meios:** Espera-se, com esse curso, que os alunos fiquem familiarizados com a área, sua história formativa, conceitos importantes e questões estratégicas que estão na ordem do dia. O tema será transmitido, mormente, por aulas expositivas, a cargo do professores Marcio Rocha e Vitelio Brustolin.

**Avaliação:** O curso está dividido em duas partes. A primeira, a cargo do professor Marcio Rocha, e a segunda, a cargo do professor Vitelio Brustolin. A cada parte será atribuída uma nota, de acordo com critérios que os professores apresentarão em sala de aula. A nota final dos alunos será a média aritmética simples dos graus atribuídos nas duas partes do curso. A presença em pelo menos 75% das aulas é requisito para a aprovação.

## Calendário - Prof. Marcio Rocha

### 1ª SESSÃO (31/08)

*Estudos Estratégicos, Relações Internacionais e Defesa Nacional. C&T para a Defesa.*

Textos para Leitura: FIGUEIREDO, E.L. Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional. BRASIL. Ministério da Defesa. Estratégia Nacional de Defesa, 2012; DUNN, W. N., Public Policy Analysis: An Introduction, New Jersey, Prentice Hall, 2003; PEDONE, Luiz – Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas. Brasília, Funcep, 1986; ROCHA, M. Concepção Estratégica da Defesa Nacional. Revista Forças Armadas; VEDUNG, Evert. Public Policy and Program Evaluation (1997, Transaction Publishers, New Brunswick, NJ and London, UK.

### 2ª SESSÃO (14/9)

*Os Clássicos: Jomini e Clausewitz*

Textos para leitura: SHY, John “Jomini” in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo I*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 201-256) ; PARET, Peter “Clausewitz” in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo I*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 257-292).

### 3ª SESSÃO (21/09)

*A Lógica da Estratégia*

Texto para leitura: LUTTWAK, Edward. *Strategy: the logic of war and peace*. Cambridge MA: Harvard University Press, 2003. Parte I “The Logic of Strategy” (pp. 3-86).

### 4ª SESSÃO (28/09)

*Histórico da evolução da ciência e da tecnologia. A ciência moderna. As revoluções tecnológicas. O papel das guerras na evolução de C&T. O paradigma norte-americano.*

**Textos para leitura:** LONGO, W. P. Ciência e tecnologia: evolução, inter-relação e perspectivas (2007). KNELLER, G. F. A Ciência como Atividade Humana. São Paulo: ZAHAR/EDUSP. 1978. SAENZ, T. W.; CAPOTE, E. G. Ciência, Inovação e Gestão Tecnológica. Brasília: CNI/SENAI/ABIPTI, 2002

### 5ª SESSÃO (05/10)

*A tecnologia e a Guerra. Revolução nos Assuntos Militares. Corrida Armamentista.*

**Textos para leitura:** ROCHA, Marcio. Resenha do Livro Military Power. In: Biddle, Stephen. Military Power. Explaining victory and defeat in modern battle. Princeton. Julho de 2004. ROCHA, Marcio. Guerra das Malvinas: 30 anos. Edição *Revista Forças Armadas*. CREVELD, M. *Technology and War: from 2000 BC to Patton*, Cambridge: Cambridge University Press, 1987. COHEN, E. A Revolution in Warfare. *Foreign Affairs*, vol. 75, n.º 2, 1996.

### 6ª SESSÃO (12/10)

*Políticas públicas: conceituação. Formulação de Políticas Públicas. Avaliação de Políticas Públicas. Políticas Públicas para defesa e para indústria e CT&I de defesa.*

**Textos para leitura:** HEIDEMANN, F.G e SALM, J. F. (Organizadores). Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Editora UNB. 2ª Edição. Brasília, 2010. BRASIL, Estratégia Nacional de Defesa, 2008 (Revisão 2012). BRASIL, Política Nacional de Defesa, 2012. BRASIL, Livro Branco de Defesa Nacional, 2012. BRASIL, Plano Brasil Maior, 2011. BRASIL. Estratégia Nacional de CT&I, 2012- 2015.

## 7ª SESSÃO (26/10)

*CT&I no Brasil. Trajetória histórica. Políticas e estratégias nacionais em CT&I. Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Sistemas nacionais, setoriais e locais de inovação. Sistema Setorial de Inovação em Defesa.*

**Textos para leitura:** MALERBA, F., Sectoral Systems and Innovation and Technology Policy. FINEP, Revista Brasileira de Inovação, v.2, n. 2, Julho / Dezembro, (2003). LONGO, W. P. e DERENUSSON, M. S., FNDCT – 40 ANOS. Revista Brasileira de Inovação, v. 8, n. 2, p. 515-533, Rio de Janeiro, (2009). LONGO, W.P. e MOREIRA, W.S., Tecnologia e inovação no setor de defesa: uma perspectiva sistêmica, Revista da Escola de Guerra Naval, v.19, n. 2, p. 277 - 304, Julho./Dezembro. Rio de Janeiro, (2013).

## Calendário: Prof. Dr. Vitelio Brustolin

Toda a bibliografia necessária para o curso, a partir da Sessão 8, está disponível no Google Classroom (também conhecido como “Google Sala de Aula”). É necessário que cada aluna/o tenha um e-mail da UFF (que é fornecido gratuitamente).<sup>1</sup> A página da nossa turma já está criada e possui o nome de: “**2020.2 - Estudos Estratégicos: Elementos de Teoria e Análise**”. É importante que toda(os) acessem essa página, especialmente porque a avaliação da disciplina também será entregue por ali.

Para participar da turma:

1. Usando o seu e-mail da UFF, faça login no Google Classroom, em: **<http://classroom.google.com>**

2. Clique em “+”

3. Digite, na caixa, o código: **4hueva3**

4. Clique em “**Participar**”

Seguindo essas etapas, a página da turma será aberta. O software é bem simples e intuitivo. Ele faz parte do pacote de programas adquiridos pela UFF junto ao Google e irá nos ajudar a ganhar tempo, simplificar a comunicação, interagir com facilidade, reduzir a burocracia e poupar papel.

As aulas começarão pontualmente às 14h e serão ministradas via Google Meet, sempre pelo seguinte link: <https://meet.google.com/rkf-nqwd-fzy>

Caso você tenha alguma dúvida sobre a disciplina que não possa ser resolvida em aula, o meu e-mail é: [viteliobrustolin@id.uff.br](mailto:viteliobrustolin@id.uff.br)

## 8ª SESSÃO (09 de novembro)

*Beligerância, guerra e estratégia.*

GAT, Azar. *War in Human Civilization*. Oxford, UK: Oxford University Press, 2006. Ler: páginas: 133 a 145.

KEEGAN, John. *A History of Warfare*. New York: Vintage Books, 1994. [Especificamente sobre a questão de a Guerra ser “cultural” (em vários pontos da obra)].

DIAMOND, Jared. *Guns, Germs and Steel*. New York: Norton Paperback, 1999. Ler: capítulo 3: páginas 67 a 81. (Procurar responder a pergunta de Diamond: “*Why the Inca emperor Atahualpa did not capture King Charles I of Spain?*”).

---

<sup>1</sup> Se você ainda não tem um UFFMail: basta entrar no Portal idUFF <https://app.uff.br/portal/login> e realizar seu login usando seu IDUFF (CPF) e senha (a senha do IDUFF), criar sua conta clicando em ‘Criar UFFMail’.

### **9ª SESSÃO (16 de novembro)**

*A estratégia como ciência.*

GAT, Azar. *War in Human Civilization*. Oxford, UK: Oxford University Press, 2006. [Especificamente sobre a confrontação de Hobbes, Rousseau e se podemos falar em “fim da guerra” (em vários pontos da obra)].

PARET, Peter. *Makers of Modern Strategy: from Machiavelli to the Nuclear Age*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1986. Ler: páginas: 143 a 213.

GRAY, Colin. *Clausewitz rules, OK? The future is the past – with GPS*. Review of International Studies, 25, p. 161-182, 1999.

### **10ª SESSÃO (23 de novembro)**

*Análise sistemática da guerra.*

GRAY, Colin. *Why is Strategy so Difficult*. Joint Force Quarterly. Summer 1999.

CLAUSEWITZ, Carl von. *On War*. (Translated and edited by Michael Howard and Peter Paret). 2 ed. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1989 [1832]. [Ler: Livro I, Capítulos 1 e 2, páginas 75 a 99.

### **11ª SESSÃO (30 de novembro)**

*A estratégia no teatro de operações.*

GRAY, Colin. *War Peace and International Relations: An Introduction to Strategic History*. London and New York: Routledge, 2007. Páginas: 75 a 98.

GRAY, Colin. *War Peace and International Relations: An Introduction to Strategic History*. London and New York: Routledge, 2007. Páginas 124 a 281.

### **12ª SESSÃO (07 de dezembro)**

*Guerra, guerrilha e terrorismo.*

BRUSTOLIN, Vitelio. *Criteria for Defining War, Terrorism, and Guerrilla Warfare Based on Clausewitz's Concepts of the Nature and Essence of War*. In: Journal of the Naval War College: v. 25, n. 3, p. 643-673. Set./dez. 2019. <https://academia.edu/resource/work/42296865>

### **13ª SESSÃO (14 de dezembro)**

*Segurança e Defesa Cibernéticas.*

BRUSTOLIN, Vitelio. *Comparative Analysis of Regulations for Cybersecurity and Cyber Defence in the United States and Brazil*. In: Brazilian Journal of Defense Studies, v. 25, n. 3, p. 643-673: <https://academia.edu/resource/work/43386488>

### **14ª SESSÃO (21 de dezembro)**

*Avaliação final da disciplina.*

**\*Obs.:** Devido aos diversos feriados previstos para segundas-feiras, é possível que algumas aulas sejam mescladas, a fim de que o curso não se prolongue para além do possível. As sessões 12 e 13, por exemplo, poderão ser ministradas no mesmo dia, de acordo com o consentimento da turma.